

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 4 de Fevereiro de 1884

NUMERO 28

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS
Reabrio-se a 7 de janeiro.
MENSALIDADES:
Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000
EXTERNOS:
Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

PHOTOCRAPHIA

DE
OSORIO DO AMARAL
Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Imperador n. 5
Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeiçoados.
Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

Licções de Piano

N. 20 RUA DO SENADO N. 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.
1 Rua do Senado 1

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho
Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcionará diariamente das 4 ás 6 da tarde.
O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000
Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11
Recebe-se encommendas para fóra da Capital:
Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO
1.º livro de leitura 500
2.º » » » 1\$000
3.º » » » 1\$500
4.º » » » 2\$000
GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200
Acaba de obter pela sua grammatica elementar o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.
Eis a opinião do jury da mesma Exposição:
« Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em pról do ensino primario, como um dos mais intelligentes e solícitos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO
Primeira e segunda parte
Obteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.
Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)
por SYLVIO ROMÉRO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS
Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul
2.ª edição 1\$500

Sciencias Natureza

Geographia Physica
Geologia
Chimica
Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN
Aprovadas pela Inspectoria da Instrucção Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE
COSTA & C.ª

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N. 8 e 11 encontra-se sempre um complete sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n.º 6 em liquidação, e para mais prompto isso realizarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórmula o ser feita a liquidação de outra maneira.—*Antunes, Irmão & C.*

CONCERTA

maquinas de costura, relogio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N. 1 RUA DA CADEA N. 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéos, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellenté para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 4 de Fevereiro de 1884

A questão das aggregadas

Muitas pessoas que exercem a profissão de criadas, sendo obrigadas a se matricularem, na fórma de uma nova postura municipal, reluctam em fazel-o; e significando a seus amos que preferem não servir a cumprirem a determinação legal, conseguiram d'estes a invenção de um estado, que escapa na verdade ao espirito e letra da postura.

Não podemos deixar de censurar e muito tal modo de proceder, sendo que, antes de nós, o deviam fazer os amos, esclarecendo o entendimento d'aquellas que têm a seu serviço; pois nem a profissão de criado rebaixa a quem quer que seja, nem a exigencia legal é uma impertinencia.

O fim da postura é unicamente regularisar um serviço até aqui á matroca, evitando os abusos, já dos criados, ja dos proprios amos.

Mais ou menos o que estabelece a lei municipal existe em todos os paizes civilisados, e, entre nós, o sr. deputado Bezerra de Menezes apresentou já à camara dos deputados projecto identico, no fim, tendendo á regularisação do serviço em todo o imperio.

A camara municipal da cidade de Porto Alegre, apenas teve noticia da medida adoptada por nossa camara, pediu um exemplar d'ella; e, em outras provincias, as municipalidades estudão com attenção o assumpto, o que não é seuão para providenciarem a respeito.

Tudo isto vem justificar não só o acerto da resolução da camara d'esta capital, como a apresentação do projecto do sr. Bezerra de Menezes.

Por outro lado pensamos que os criados não quererão isemtpar a sua classe de—maos,—e são justamente estes os que mais clamam e reclamam contra o regulamento.

Mas não têm razão.

Todos as classes de funcionarios publicos vivem sob um regulamento que os dirige, e muitas outras de particulares tambem estão a elles sugeitos.

Os negociantes, por exemplo, que formam uma classe muito respeitavel de cidadãos, sujeitam-se aos seguintes regulamentos:—codigo do commercio, regulamentos da alfandega e do imposto de industrias e profissões; regulamento provincial do imposto de commercio e ainda um outro da camara municipal!

Dir-se-ha que os criados têm a elevada pretensão de se collocarem superiores á nobilissima classe do commercio?

Os carpinteiros, os calafates, os pescadores, toda a gente empregada na vida do mar, emfim, que não é aliás uma classe de empregados publicos, está sujeita ao regulamento das capitancias dos pórtos.

Todos os industriaes e profissionaes estão tambem sujeitos a regulamentos geraes.

Porque não haviam os criados de ser tambem sujeitos a um codigo, que lhes dissesse o que podiam e não podiam fazer?

Vê-se, quando todas as classes obedecem a leis certas e determinadas, que não é a existencia do regulamento o que faz o barulho, porque elles nunca poderiam ter a aspiração de se collocarem superiormente a todas as outras classes trabalhadoras.

O que os faz desesperar—aos maos—è o corte nos abusos; è a certeza que teem de não poderem continuar na pratica de suas façanhas e proezas, alimentada pela falta de lei reguladora do trabalho, e punindo severamente a ociosidade, a malandrice e a vagabundagem; e a prova está em que os bons comprehenderam logo o alcance da lei e acham-se matriculados.

O distincto e honrado sr. consul allemão, a personificação do trabalho honrado, foi o primeiro a aconselhar aos criados da nacionalidade que representa, o respeito á lei pela matricula requerida.

Os amos, pois, bem intencionados não deviam transigir com os seus criados para subtrahil-os ao cumprimento da postura, mesmo porque—a existencia dos aggregados—não foi creação sua.

Ella é antes o fructo da especulação, que pretende utilizar-se do serviço dos criados sem pagar.

E senão vejamos:—O individuo A. encontra uma criada a queixar-se contra a moderna disposição.

Para logo elle fórma o projecto de obter uma criada por commodo preço: o que faz?

Convida-a para o seu serviço «sem matricula»; mas para isto, dirá, é preciso que declareis nada receber de salario; sois «uma aggregada», não sois uma criada.

A ignorante, cheia de satisfação por ter conseguido «illudir a lei», lança mão de uma trombeta e, por toda a parte, vai publicando «ser uma aggregada.»

Corre o tempo e salario nada.

Mas isto ha de ter um fim.

A criada exige o seu salario pela primeira, pela segunda, pela terceira vez; torna-se importuna; porem o amo que não quer ser importunado, lança-a á rua, dizendo:—

Eu tinha-a como aggregada; desde que V. quer ser criada, não me serve; «não quero infringir o regulamento municipal.»

Agora a hypothese contraria.

Um patrão bem intencionado tem uma criada, que até aqui tem-n'o servido bem; mas que por um principio de orgulho unicamente explicavel pela sua ignorancia, não quer matricular-se.

O amo condescende, e paga-lhe pontualmente os alugeis.

Um bello dia ella aborrece-se e sahe.

Desgostosa—vai proclamando por toda a parte que o amo era um especulador, que a conservava como aggregada, para não lhe pagar os seus salarios, etc, etc, e tanto, accrescentará, que, para não ser nova victima, vou-me matricular já e já.

Como escapar um homem serio, um homem de bem, á tal maledicencia?

Reflectam, pois, amos e criados bem intencionados, e verão que o unico procedimento a guardarem—è satisfazerem á lei.

Consta-nos que a camara municipal vai prorogar por mais trinta dias o prazo para aquelle fim.

Reflectam, e, si assim fôr, o bom senso indicará qual o meio de «varrerem a sua testada.»

SECCÃO NOTICIOSA

Ao abrir-se a sessão preparatoria da assembléa, no sabbado, pediu a palavra pela ordem o sr. dr. Bayma, sendo-lh'a negada pelo presidente da caza.

Protestou o orador energicamente, dizendo que s. ex. não podia ser superior á lei, e que occuparia a tribuna para usar de seu direito, donde só sahiria si a tanto fosse constrangido pela força.

Estas palavras tendo sido calorosamente applaudidas, o sr. presidente suspendeu a sessão por meia hora.

Entretanto o sr. deputado Farrapo tendo usado de palavras pouco proprias de um recinto tão respeitavel, deu-lhe immediata e conveniente resposta o sr. tenente coronel D. Costa, com grande satisfação das pessoas presentes, proferindo outros conceitos pouco honrosos para o sr. Farrapo.

Reaberta a sessão, pediu dispensa do cargo de 1.º secretario o sr. deputado. Manoel Barreiros, a qual, sendo aceita pela presidencia, convidou esta o sr. deputado Elyseu, para occupar aquelle logar.

Pediram logo a palavra os srs. Oliveira e Bayma e não a querendo dar o presidente da caza, que só dizia:—Em tempo opportuno v. ex. fallará, em tempo opportuno..., disse o sr. Oliveira:—

—Pois o tempo opportuno para eu dizer o que devo, é justamente agora, e já que v. ex. não consente que eu falle, vou sempre cumprir o meu dever.

V. Ex. está commettendo uma arbitrariedade; quando o 1.º secretario pede dispensa do cargo, convida-se o 2.º a desempenhar aquelle logar, e um outro deputado a occupar

o lugar do 2.º Isto é o que ensina o regimento, e que v. ex. tem a fazer, e não estar procedendo como acaba de fazel-o.

Então das bancadas liberaes: —
—E' verdade! é verdade!

O sr. dr. Bayma não poude ainda fallar, mas fel-o o sr. dr. Abdon, que n'um discurso descompôz aquelle.

Esta parcialidade do presidente temporario da assembléa é má, e póde conduzir a consequências muito desagradaveis.

S. ex., que appellou para as barbas brancas do sr. S. Pinto, afim de deixar uma cadeira, que lhe foi confiada pela soberania popular, e da qual não foi destituído por votação da assembléa; s. ex., que tem tambem barbas brancas, que deve respeitar, não póde abusar do cargo, que lhe confiou a lei, contra adversarios e em favor dos seus amigos.

Quem não tem a necessaria dose de imparcialidade para occupar um cargo d'aquelles, deixa-o; porque nem levanta accusações justas, nem se expõe á desmoralisação e ao ridiculo.

O sr. S. Pinto respondeu á intimação, que d'aquella cadeira, que lhe confiára o mandado popular, só sahira á força.

As galerias applaudirão estrondosamente o orador.

Foi de novo suspensa a sessão; e, ao meio dia, tocando-se por tres vezes a campainha, só compareceram os deputados conservadores.

O nosso collega do *Jorna'*, dando noticia da sessão de sabbado, accrescentou:

« A meza tomou a deliberação, que julgamos acertada, de não consentir espectadores nas tribunas, pois é d'alli, mais notavelmente, que têm partido as provocações.

Correram hontem boatos que, a serem exactos, compromettem seriamente o governo da provincia, e dão o sr. dr. Gama Rosa como principal responsavel deste estado de cousas e unico obstaculo para que os partidos cheguem a um accordo.

Dizem que s. ex. mandara offerecer ao deputado sr. Souza Pinto, no caso que se resignasse a ser depurado—a promotoria da Laguna, e que este senhor repellira semelhante transacção.

Diz-se tambem que o governo geral reprova o movimento de força que se tem observado nesta capital.

Ignoramos si taes boatos têm ou não—
fundamento. »

Por sua parte alguns deputados publicaram no *Jornal* de hontem:

O *Despertador* de hoje, mal informado de certo, noticiou que na sessão da assembléa de ante-hontem, encerrada a discussão, foi posto a votos e approved o parecer da 2.ª comissão de verificação de poderes.

Não foi assim; os liberaes é que pretenderam fazer approvar com o voto do presidente da assembléa e de um deputado, cuja eleição era contestada, e contra o regimento da mesma assembléa, uma emenda àquelle parecer que, sem ter sido lida nem discutida, com sorpeza de todos, foi posta a votos; o que não se realisou, porque levantaram-se diversas reclamações, suspendendo por isso, o presidente, a sessão.

Desterro, 2 de Fevereiro de 1884.

Os deputados provinciaes:— Thomaz Chaves, Domingos Costa, Souza Pinto, João Carlos Neves, Pereira e Oliveira, Corrêa Reinhardt, João José Pinheiro, M. J. de Oliveira, Dr. Genuino Vidal, Dr. A. Bayma, Asseburg.

Hoje, pela manhã, uma força de linha foi postada em frente á assembléa, revistando as pessoas que entravam.

O que mais seguio-se, verão os nossos leitores do seguinte protesto que nos foi enviado, afim de da mos publicidade:

Protesto

Violentados pela força armada que invadio o recinto da assembléa provincial, para o fim de pôr fóra de sua cadeira o nosso companheiro o sr. Souza Pinto, legitimo deputado, fomos pedir providencias a s. ex. o sr. presidente da provincia.

Ao chegarmos á porta principal do palacio, a guarda, que havia sido dobrada, vedou a nossa entrada, declarando que apenas poderiam ter ingresso tres deputados, segundo a ordem que tivera do sr. ajudante de ordens.

Cedendo a essa intimação, foram á presença do sr. presidente os nossos companheiros tenente coronel Domingos Costa e advogados Manoel de Oliveira e dr. Chaves, depois de serem revistados pelo mesmo sr. ajudante de ordens, que declarou ser essa a ordem que tivera de s. ex.

Ouvindo o sr presidente a reclamação que lhe foi feita, respondeu que nenhuma outra providencia podia tomar, senão a de mandar a força publica para a assembléa, toda a vez que a requisitasse o presidente dessa corporação, retirando-se em seguida.

Em vista de tão brusco procedimento, retirámo-nos todos e telegraphámos para a côrte, reclamando providencias e garantia aos nossos direitos.

E agora vimos protestar contra essa violencia maudita que acaba de commetter contra os representantes do povo a primeira autoridade da provincia, de accordo com a mesa da assembléa que, á força, quiz manter o acto violento de rasgar o diploma de um deputado legitimo, para dar entrada a quem não tinha direitos para isso, e só porque aquelle era conservador e este liberal, como é toda a mesa.

Domingos Costa 1

Thomaz Chaves 2

Sousa Pinto 2

Dr. Genuino Vidal 2

J. J. Pinheiro 1

Guilherme Asseburg 1

Corrêa Reinhardt 1

Pereira e Oliveira 2

M. J. de Oliveira 1

João Carlos Neves 1

Desterro, 4 de Fevereiro de 1884.

Foram reconhecidos os poderes de todos os demais membros.

A assembléa abre-se amanhã.

A sympathica sociedade carnavalesca « Bons Archanjos » sahio com um « Zé Pereira » no dia 2.

Esteve animadissimo e agradável; numerozoso povo abrilhantou a folgança.

Na mesma noite a sociedade deu um baile nos salões do « Club 12 de Agosto », comparecendo a distincta directoria do S. C. « Diabo a Quatro. »

Em tudo reinou muita alegria, a e ordem como sempre foi observada durante o trajecto.

A distincta commissão fiscal da Estrada de Ferro D. Pedro I, que já era esperada, chegou hoje.

Grande numero de foguetes annunciáram a chegada de tão sympathicos cavalheiros.

Ainda desta vez o commercio fez o que poude para recebê-los.

Chegou hoje do sul o paquete *Rio de Janeiro* e do norte o *Jaguarão*.

Vieram de passagem no ultimo os srs. Manoel Thomaz da Rosa, João Vicente da Silva e Saturnino Medeiros, commerciantes da nossa praça.

Comprimntamos.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

O abaixo assignado cunhado e procurador de Dona Maria Helena Silvy, para salvaguardar os seus direitos e os de sua constituinte, protesta contra á validade de quaesquer transacções que com ella se realizem por parte de quem quer que seja, desde o dia 2 do corrente em que a mesma Dona Maria Helena Silvy por suggestões alheias se retirou da casa aonde se achava n'esta cidade; e assim procede porque é credor da mesma, por quantias que teve adiantado para sustentar em juizo uma demanda que traz pendente de decisão e para alimentos, tratamento medico e outras despezas particulares.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1884.

Manoel Joaquim de Carvalho.

LEILÃO

de Farinha de Trigo

J. A. Coutinho

tendo recebido uma partida de 115 barricas de farinha de trigo de diversas marcas, fará leilão da mesma, ao correr do martello,

Quinta feira

(7 do corrente, ao meio dia),

A' RUA de JOÃO PINTO

Em S. Barbara

N B- Os srs. pretendentes poderão examinal-a na vespera e no dia do leilão.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.

RUA DO PRINCIPE n.º 20

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa

Campinas

Rua do João Pinto 8—11

VENDE-SE

uma pequena casa de negocio em um dos melhores pontos desta Capital, e bem afreguezada. Quem pretender, dirija-se a esta Typographia que será informado

23 de Janeiro de 1884

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas tem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympatico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fór negativa a resposta, não consintais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

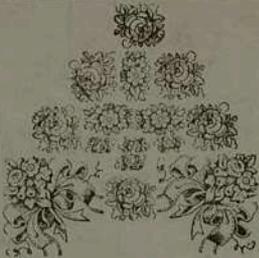
Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

ARMARINHO, CALÇADO

Tem sempre um variado sortimento de

CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões e enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA,

remedio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Comorphes... Comorphes

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os} engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15